

Fimec já aquece a economia de Novo Hamburgo e região

Hotéis e restaurantes sentem o impacto da feira nos pavilhões da Fenac

Juliana Nunes
juliana.nunes@gruposinos.com.br

Hotéis lotados, restaurantes com alta procura e comércio mobilizado. Toda a economia de Novo Hamburgo e região se movimentou com a Fimec. A feira do setor coureiro-calçadista tem cerimônia de abertura nesta segunda (2), abre visita terça (3) e segue até a quinta (5) nos pavilhões da Fenac.

“Estamos falando de um evento que mobiliza a cadeia coureiro-calçadista do Brasil e do exterior, atraindo expositores, compradores, técnicos e lideranças empresariais. Esse movimento impacta diretamente hotéis, bares, restaurantes, transporte, comércio e serviços em geral”, ressalta o diretor-presidente interino da Fenac, Marlos Schmidt.

O credenciamento para profissionais do setor é gratuito e pode ser realizado pelo site oficial www.fimec.com.br.

Hospedagem e lazer

Um dos locais que esgotaram as vagas de hospedagem é o Locanda Hotel, que fica próximo aos pavilhões da Fenac, no bairro Ideal.

“A feira é um sucesso porque movimentou toda a cidade, gera negócios e reforça a importância de Novo Hamburgo como referência no setor. Estamos recebendo executivos do RS, outros estados do Brasil e de países como China e Argentina”, conta a gerente Sibelle Agüero. O hotel do bairro Ideal terá uma novidade durante a programação do evento este ano. Em parceria com a cervejaria Fatbüll, vai promover em seu espaço o “pós-feira” na terça (3)



Montagem da feira foi intensificada no final de semana

e na quarta (4), a partir das 18 horas, com música, chope e gastronomia.

Melhor período

No Swan Novo Hamburgo, que completa 33 anos em abril e nasceu atendendo a demanda da feira, a procura também é grande. “É o melhor período, tanto a semana anterior quanto a posterior à feira. Percebemos que após o ‘destarifaço’ do Trump o mercado

vem reagindo e aquecendo”, conta o gerente geral Gabriel Thomas, que também fala sobre melhorias no espaço. “Vamos entregar os elevadores sociais revitalizados e o aquecimento da piscina.”

Leia mais sobre a feira de Novo Hamburgo em abcm.com/economia

Abertura e prêmio nesta segunda-feira

Uma das novidades é a abertura antecipada da feira, nesta segunda (2), às 18h30. Na sequência, ocorrerá a 22.ª edição do Prêmio Lançamentos Fimec. O prêmio é apresentado pela Cooper 10 Logística; tem patrocínio do IBTeC, de Unimed Vale do Sinos e da Faccat; com promoção do Jornal Exclusivo e da Feira Fimec; e realização do Grupo Sinos e da Fenac. Ele reconhece as melhores soluções e profissionais da feira em oito categorias, incluindo Componentes, Couros, Máquinas, Sustentabilidade e Inovação, além das categorias de Liderança Profissional.

Projeto potencializa exportações

A feira receberá 11 grupos de compradores internacionais trazidos por meio do Brazilian Materials, programa de apoio às exportações do setor mantido pela Associação Brasileira das Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal) em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil). Os compradores trazidos pelo projeto, nesta edição, são de Angola, Chile, Colômbia, Equador, Guatemala, México e Peru.

Melhora no faturamento e oportunidade para o comércio

O setor de restaurantes comemora. No Di Paolo, que tem unidade em Novo Hamburgo, a expectativa é que os dias de feira representem 35% do faturamento do mês de março. “No dia 2 de março a previsão já é de casa cheia, com crescimento expressivo de público nos demais dias, considerando

que a Fimec é a maior feira realizada em Novo Hamburgo e mobiliza de forma intensa toda a rede hoteleira, gastronômica e de transportes da cidade. O restaurante já registra diversas reservas para



André Geremia

o período e contará com equipe reforçada para garantir a excelência no atendimento”, destaca o sócio da Di Paolo Novo Hamburgo André Geremia.

O comércio também se beneficia. Gerson Müller,

presidente do Sindilojas Vale Germânico, lembra que “quando o setor vai bem, um dos principais reflexos é no comércio.” Müller ressalta que o lojista precisa aproveitar a movimentação da feira. “Uma busca ativa dos expositores e visitantes poderá trazer bons resultados.”

Indicadores econômicos

INPC (IBGE mensal)	
Fechamento em janeiro/25	0,39%
Acumulado até janeiro	4,30%
Acumulado em 12 meses	4,30%
IGP-M (FGV mensal)	
Fechamento em fevereiro/25	-0,73%
Acumulado até janeiro	-0,32%
Acumulado em 12 meses	-2,67%
IPCA (IBGE mensal)	
Fechamento em janeiro/25	0,33%
Acumulado até dezembro	4,44%
Acumulado em 12 meses	4,44%

Câmbio (R\$)

Moeda	Compra	Venda
Dólar comercial	R\$ 5,1335	R\$ 5,1340
Dólar turismo	R\$ 5,2900	R\$ 5,3900
Euro turismo	R\$ 6,2800	R\$ 6,3810

Valores referência (R\$)

	Valor atual
Mínimo nacional	R\$ 1.621,00
Mínimo regional - 1	R\$ 1.789,04
Mínimo regional - 2	R\$ 1.830,23
Mínimo regional - 3	R\$ 1.871,75
Mínimo regional - 4	R\$ 1.945,67
Mínimo regional - 5	R\$ 2.267,21
UPF-RS (fiscal/anual)	R\$ 28,3264
Taxa Selic anual	15%
TJLP (1º trimestre 2026)	9,19% a.a.
CDI (janeiro)	14,90% a.a.

Imposto de Renda

IR na Fonte	Aliquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)
Base de cálculo (R\$)		
Até 2.259,20	isento	0,00
De 2.259,21 até 2.826,65	7,50	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15,00	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,50	662,77
Acima de 4.664,68	27,50	896,00

Deduções: R\$ 189,59 por dependente/mês (R\$ 2.275,08 ao ano); R\$ 1.903,98 por aposentadoria após 65 anos. Dedução por pensão alimentícia. A partir de 2026, salários até R\$ 5.000/mês são isentos. De R\$ 5.000,01 a R\$ 7.350, o imposto calculado pela tabela sofre redução, por meio do redutor: R\$ 978,62 - (0,133145 x rendimento tributável mensal). Acima de R\$ 7.350, não há redutor e vale a tributação normal.

Poupança (%)

Data	Velha	Nova
02/03	0,6213	0,6213
03/03	0,6199	0,6199
04/03	0,6231	0,6231
05/03	0,6229	0,6229

TURMAS CONFIRMADAS. ÚLTIMA CHAMADA PRA COMEÇAR.

Graduação Semipresencial
Biomedicina, Fisioterapia, Farmácia, Pedagogia e mais!

INSCREVA-SE

unilasalle
semipresencial